

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

( X ) Resumo

( ) Relato de Caso

## IMPACTO DOS GASTOS PÚBLICOS EM SAÚDE E EDUCAÇÃO SOBRE O CRESCIMENTO ECONÔMICO MUNICIPAL

**AUTOR PRINCIPAL:** Cássio Tatim Guizzo

**CO-AUTORES:** Anderson Dall'Agnol e Matheus Presotto Comin

**ORIENTADOR:** Julcemar Bruno Zilli

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

Cândido Júnior (2001), afirma que é recorrente a preocupação com os efeitos do gasto público na economia, principalmente a forma de que estes influenciam o crescimento econômico. O autor coloca também que a população espera uma alocação eficaz dos recursos públicos, uma vez que a expansão das receitas que financiam o aumento dos gastos do governo é limitada. Assim, o estudo justifica-se pela falta de pesquisas que expliquem a relação entre os gastos públicos e o crescimento econômico dos municípios do Rio Grande do Sul. Justifica-se também pelo fato que esta pesquisa pode ser utilizada pelos gestores públicos municipais como ferramenta de auxílio na escolha da alocação dos recursos públicos. o objetivo geral é identificar se os gastos públicos influenciam o crescimento do PIB per capita e, especificamente, analisar como os gastos com educação e saúde afetam o crescimento econômico municipal.

### DESENVOLVIMENTO:

O crescimento econômico no longo prazo proporciona um aumento na renda per capita, o estoque de capital e na capacidade produtiva. Assim, tem-se que o crescimento econômico constante ao longo do tempo faz com que a qualidade de vida dos todos os indivíduos se eleve. Na tentativa de entender os fatores que levam uma economia a elevar sua renda per capita, foram desenvolvidos modelos buscando explicar o crescimento econômico. Os primeiros modelos desenvolvidos por Solow ainda não reconheciam a intervenção estatal como mecanismo para promover o desenvolvimento, fato que foi inserido nos modelos posteriores, bem como o papel da evolução tecnológica e investimentos em educação.

Degenhart, Vogt e Zonatto (2016) afirmam que embora haja literatura sobre a relação entre o gasto público e o crescimento econômico, suas evidências não são conclusivas.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Também, os autores colocam que o município deve considerar o seu nível de renda per capita para decidir sobre a política de gastos públicos e ao atentar para esses quesitos será capaz de maximizar o crescimento econômico municipal.

O governo é peça fundamental no crescimento econômico, pois permite que a economia se desenvolva através da acumulação dos determinantes do crescimento econômico, como mão de obra qualificada e capital. Além disso, a ação estatal ainda tem como objetivo amenizar as falhas de mercado, fazendo com que este se comporte de maneira mais eficaz. Porém, deve-se ter cuidado para escolher o tamanho ótimo de Estado, a fim de que este não prejudique o andamento natural da economia ao gerar falhas de governo.

Para o presente estudo, será analisada a relação entre os gastos em educação e saúde e o PIB per capita municipal de todos os 497 municípios do Rio Grande do sul do ano de 2010. Para isso, utilizaremos dados de corte transversal. Para analisar o impacto das variáveis na variável independente, será utilizado o método de regressão linear multivariável através dos mínimos quadrados ordinários (MQO) com dados cross-section. As regressões serão realizadas pelo software estatístico eViews. A variável dependente será o PIB municipal per capita. Por sua vez, as variáveis independentes serão os gastos municipais com educação ponderado pelo IDEB e gastos municipais com saúde ponderado pelo IDEB saúde. A ponderação se dará na forma GASTOS/IDEB, no intuito de inferirmos o PIB municipal em relação aos gastos ponderados por um índice de qualidade.

Utilizou-se um modelo econométrico para inferir o quanto o aumento percentual dos gastos em saúde ou educação ponderados pelos seus respectivos indicadores de qualidade (IDEB) influenciam o PIB, logo buscou-se responder: se os o gasto ponderado pelo IDEB aumentar em 1%, quanto o PIB per capita municipal aumentará?

Com isso, espera-se que este modelo seja uma boa aproximação da realidade, a fim de que possa ser utilizado como ferramenta dos gestores públicos para que o dinheiro público seja aplicado da forma mais eficaz possível nos municípios do Rio Grande do Sul.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O aumento de 1% do gasto em educação ponderado pelo IDEB educação aumenta o PIB per capita municipal dos municípios rio grandenses em 0,34% e o aumento de 1% no gasto em saúde ponderado pelo IDEB saúde aumenta o PIB per capita municipal

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



dos municípios rio grandenses em 0,11%. Caso ambas as variáveis sejam nulas, espera-se uma retração de -4,04% no PIB per capita municipal.

## REFERÊNCIAS:

CÂNDIDO, José Oswaldo Júnior. OS GASTOS PÚBLICOS NO BRASIL SÃO PRODUTIVOS? Pesquisa e Planejamento Econômico, Ipea, n. 23, jun. 2001. Disponível em:

<<http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/77/88>>. Acesso em: 18 mai. 2017

DEGENHART, Larissa; VOGT, Mara; ZONATTO, Vinícius Costa da Silva. INFLUÊNCIA DOS GASTOS PÚBLICOS NO CRESCIMENTO ECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL.

REGE Revista de Gestão, São Paulo, v. 23, n. 3, p. 222-232, set. 2016. Disponível em:

<<http://www.revistas.usp.br/rege/article/view/121211>>. Acesso em: 18 mai. 2017.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.